

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (10/06/2026).

Aos dez dias do mês de junho de 2026, às quatorze horas e zero minutos, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi verificado o quórum de participação nessa reunião dos membros: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato) - presente, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato) - ausente, Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) – presente, Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo) - ausente, Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) – presente, Cláudia Braga Dutra (membro suplente) – ausente, Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) – presente. Foram habilitados para voto: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato), Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente), Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) e Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo). Após a verificação de quórum com a maioria dos membros e aprovação por unanimidade dos votos presentes, foi instalada a sessão e designado o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico que segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, cuja recomendação para junho de 2026 é a manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1, com possibilidade de variação gradual em IDKA e IMAB, conforme evolução. Em maio, No cenário doméstico, O Banco Central revisou as expectativas para cima. A Selic é projetada em torno de 13% a 13,50% ao final de 2026, com o IPCA ultrapassando o teto da meta (estimativa de 5%). O IPCA de abril foi de 0,67%. Em 12 meses, a inflação alcançou para 4,39%. O momento pede cautela e visão de longo prazo, com diversificação e equilíbrio na gestão dos investimentos. A inflação permanece pressionada, com possibilidade de cortes nos juros graduais, mas ainda em patamar elevado. O cenário internacional segue incerto, com conflitos pressionando o petróleo e mantendo os juros elevados no mundo. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,68%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,31%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de -7,23%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,07%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 5,15%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 1,37% no mês, com o real cotado a R\$ 5,05/US\$. Em maio de 2026, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de R\$ 2.582.089,91 e o saldo em 29/05/2026 de R\$ 237.099.737,72. Ato contínuo, o Presidente do Comitê procedeu a abertura da etapa dos debates e indicações, apresentadas com autoria de Antônio José Pereira de Oliveira, as seguintes proposições:

1 – MANUTENÇÃO DAS ALOCAÇÕES APLICADAS SEM ALTERAÇÕES;

2 – ALOCAÇÃO DOS APORTES DE JUNHO DE 2026 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 T.PUB.RF. Todas as deliberações propostas foram aprovadas pela unanimidade dos votos presentes e habilitados. Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 14:59 h, na qual vai assinada por mim, Nancy Lieta Lima e pelos membros presentes à reunião.

Alessandro Rodrigues Campos

Gilmar Lopes de Faria

Renata Ramos de Lacerda

Antônio José Pereira de Oliveira

Nancy Lieta Lima
Secretária Executiva